



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_/2022**

**Institui o programa "JOVENS BRASILEIROS EM AÇÃO - JBA" como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade de Sorocaba.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica Instituído o programa "JOVENS BRASILEIROS EM AÇÃO - JBA" como Patrimônio Cultural Imaterial da cidade de Sorocaba.

Art. 2º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 07 de setembro de 2022.**

**Dylan Roberto Viana Dantas**  
Vereador





# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## JBA em números

Ano	Escolas	Integrantes formados JBA	Pessoas atendidas	Instrutores JBA
2011	6	80	6 mil	2
2012	6	80	6 mil	2
2013	7	120	8 mil	2
2014	10	118	8.273	2
2015	13	120	13 mil	5
2016	15	253	14.429	7
2017	17	273	-	8

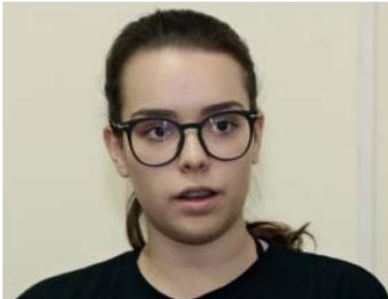
FONTE: PMESP



Luan Tavares – Ex-aluno, atua como instrutor



Maria Gabriela: "Participamos de diversas ações"



Rafaela – Estudante é instrutora do JBA

excepcionalmente, o adulto jovem (de 18 anos a 24 anos). O JBA atende às escolas (públicas e privadas) e, de acordo com o entendimento, pode ser estendido à comunidade: associações, condomínios e/ou grupos organizados, que devem eleger um representante da instituição para atuar como supervisor do programa, a fim de manter a direção da entidade informada das atividades desenvolvidas pelos jovens. Passos e Ezequiel de Oliveira são os instrutores da garotada. Passos participa do projeto desde o início e sempre se emociona ao falar do trabalho. "Muitos ex-alunos tornaram-se instrutores do programa.

É o caso de Luan Henrique Tavares. Aos 19 anos, ele continua no JBA como instrutor, mesmo estando nas fileiras do Exército. "Sou cabo, mas quero prestar vestibular para a Academia do Barro Branco (para ser oficial da PM). Já fiz exame para a Escola Preparatória de Sargentos do Exército. Atualmente, dou palestras em escolas, sempre que sou requisitado", salienta Luan. Formação – Há uma reunião semanal entre alunos e policiais para aplicar as aulas. As matérias específicas, como primeiros socorros e saúde, são ministradas por profissionais das áreas relacionadas. Nesses encontros são elaborados os planos de ação Ação da polícia comunitária melhora qualidade de vida dos jovens em SP (por exemplo, palestra ou peça teatral abordando determinado tema, como drogas ou violência). As aulas têm duas ou três horas de duração para o curso de formação específico para integrante JBA. Elas são realizadas no horário da manhã ou da tarde. O programa tem a ajuda de um Policial Monitor JBA (disponibilizado pela PMESP). Os assuntos tratados em aulas no módulo básico são: Polícia e Juventude; Cidadania; Comunidade; Administração Pessoal; Protagonismo; Ações Positivas; Saúde; o Jovem e a Tecnologia; Conflitos (incluindo mediação e resolução de conflitos); Drogas e Legislação (incluindo o Estatuto da Criança e do Adolescente e Direitos e Deveres). Maria Gabriela Almeida Corrêa, Rafaela Maciel Rodrigues Machado e Beatriz Bonsaver Rodrigues são estudantes e instrutoras do JBA em suas escolas. "Participamos de diversas ações dentro e fora da escola. Na Campanha do Agasalho deste ano, por exemplo, conseguimos arrecadar 11 mil peças", comemora Gabriela. Parceria – O JBA mantém parcerias com a prefeitura, empresas privadas e instituições, como a Universidade do Trabalhador, Empreendedor e Negócios (Uniten), a Sorodata e a Lern, para oferecer cursos como editor de revistas, atendimento do comércio e operador de telemarketing. A Fundação Toyota está entre os parceiros do JBA. "Temos muitos alunos do JBA que entraram como jovem aprendiz na Toyota e hoje estão trabalhando na empresa. É uma oportunidade excelente para aqueles que estão, agora, procurando entrar no mercado de trabalho", finaliza o tenente-coronel PM Mello.

Maria Lúcia Zanelli Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial.

S/S., 07 de setembro de 2022.

Dylan Roberto Viana Dantas  
Vereador